

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.618 (Ano A/Vermelho) Solenidade São Pedro e São Paulo 02 de julho de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

"TU ÉS CRISTO, O FILHO DE DEUS VIVO."



- Colocar um quadro do Papa e dos apóstolos Pedro e Paulo. Ornamentar a igreja de vermelho e flores. Cantar o refrão: *Se Deus é por nós... nº 57 para ambientação e acendimento das velas. Na Comunidade em que São Pedro é Padroeiro poderá fazer a entronização da imagem com o canto: Ó São Pedro, Pedra Forte... nº 1.032.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Neste domingo celebramos a Solenidade dos Apóstolos São Pedro e São Paulo. Unidos, agradeçamos a Deus a fé e o testemunho missionário destes Apóstolos. Cantemos.

02. CANTO (Escolher um das sugestões abaixo:)

- É festa hoje, minha gente (Reginaldo Veloso - Melodia: "Nasceu-nos hoje um menino..." No YouTube: <https://youtu.be/wws6Raj9uy4I>

- Hino a São Pedro e São Paulo (João de Araújo e Ir. Míria T. Kolling - No YouTube: https://youtu.be/hq6AZvEXz_s)

- Povo de reis, assembleia santa... nº 114

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para a o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A festa de São Pedro e São Paulo é uma das mais antigas na história da Igreja. Antes mesmo do Natal do Senhor, ela já estava no Santoral romano. No século IV já eram celebradas três missas, uma em São Pedro no Vaticano, outra em São Paulo fora dos muros, a terceira nas catacumbas de São Sebastião. Neste último lugar, provavelmente, estiveram escondidos por algum tempo os corpos dos dois Apóstolos. Também, neste dia celebramos o Dia do Papa. Coloquemo-nos em profunda comunhão com o Papa Francisco, bispo de Roma e pastor de toda a Igreja Católica. Rezemos por todos os que se dispõem para continuar a missão dos Apóstolos.

05. DEUS NOS PERDOA

D. A fé é uma resposta de amor e deve ser concretizada no seguimento a Jesus Cristo e no serviço aos irmãos na comunidade e sociedade. Peçamos perdão pelas vezes que somos acomodados. Cantemos: *Pelos pecados... nº 233*

D. O Deus Todo-Poderoso, rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Ao Senhor que pela pregação dos apóstolos nos torna membros de sua Igreja cantemos o nosso louvor: *Glória a Deus nas alturas... nº 255*

07. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Ó Deus, que hoje nos concedeis a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

- Jovens vestidos de Pedro e Paulo entram com o Lecionário. Os mesmos poderão proclamar as leituras. Neste caso, ficam próximos à Mesa da Palavra. Também, poderão seguir o Lecionário pessoas com tochas ou velas. A equipe escolhe um canto.

PRIMEIRA LEITURA: At 12,1-11

L1. Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 33(34)

Refrão: De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

SEGUNDA LEITURA: 2Tm 4,6-8.17-18

L2. Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

EVANGELHO: Mt 16,13-19

CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia... Tu és Pedro... n° 332

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- Desde os tempos das catacumbas, quando os cristãos se reuniam às escondidas por causa da perseguição que sofriam, a Igreja celebra juntos, Pedro e Paulo. Pedro, que no Evangelho de hoje aparece proclamando a fé, foi chamado a ser fundador da Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Foi chamado a formar comunidades com os judeus convertidos ao cristianismo. Paulo, que era perseguidor dos cristãos, foi chamado a fundar a Igreja entre os gentios, também chamados de pagãos. Um pela cruz, outro pela espada, ambos sofreram a coroa do martírio. Os dois congregaram a única família de Cristo e recebem hoje, por toda a terra, igual veneração. Importante frisar que, além da celebração de hoje, estes dois apóstolos possuem ainda as memórias litúrgicas do

dia 25 de janeiro, Festa da Conversão de Paulo, e do dia 22 de fevereiro, Cátedra de São Pedro. Isto para mostrar a importância que a Igreja dá a esses Apóstolos desde sempre.

- Aqui, daremos atenção ao Evangelho do dia: Mt 16,13-19. Ele nos apresenta uma dupla interrogação feita por Jesus aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" e "E vós, quem dizeis que eu sou?". Jesus os convida tomar consciência desta diferente perspectiva e ouve a resposta dos seus discípulos acerca do pensamento das pessoas, que o identificam como um profeta. Isto, entretanto, não basta, é necessário aprofundar, ir além, reconhecer a singularidade da sua pessoa, a sua novidade; é preciso reconhecer Jesus como o Messias, o filho de Deus vivo. Diante da confusa resposta, Jesus transfere a pergunta aos seus discípulos; e Pedro, tomando a palavra, responde: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo" (Mt 16,16). Possamos também nós hoje, fazer nossa essa resposta de Pedro: "Tu és Cristo, o Filho de Deus vivo" (Mt 16,16).

- A resposta de Pedro não é fruto de seu próprio raciocínio, mas uma revelação do Pai ao humilde pescador da Galileia, como confirma o próprio Jesus, dizendo: "Não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu" (Mt 16,17). É por causa desta confissão que Jesus diz: "Tu és Pedro, e sobre esta Pedra construirei a minha Igreja" (v. 18). Pedro estava tão próximo do Senhor que se tornou ele mesmo uma rocha de fé e de amor sobre a qual Jesus edificou a sua Igreja. Com efeito, o Senhor conclui dizendo: "Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus" (Mt 16,19).

- A partir desta confissão de fé, Pedro recebe uma tarefa particular: ser pedra de fundamento, receber as chaves e ter o poder de ligar e desligar. Por estas imagens sobressai claramente o fato de que Pedro é inseparável do encargo pastoral que lhe foi confiado em relação ao rebanho de Cristo. No Evangelho de João confirmamos este serviço de Pedro quando, por ocasião do seu encontro com o Cristo, o próprio Senhor Ressuscitado confia a Pedro a missão de apascentar o seu rebanho (cf. 21,15-19). Assim, a fé de Pedro manifesta a solidez da Igreja que tem o poder de abrir e fechar o que lhe pareça justo ou até mesmo atar e desatar, ou seja, poderá estabelecer ou proibir o que considerar necessário para a vida da Igreja, que é e continuará sendo de Cristo. A Igreja é de Cristo pastoreada por Pedro e seus sucessores. O poder conferido a Pedro não é um poder segundo

as modalidades deste mundo. É o poder do bem, da verdade e do amor. Sua promessa é verdadeira: os poderes da morte e as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja que Cristo edificou sobre Pedro (cf. Mt 16,18) e que Cristo, precisamente desta forma, continua a edificar.

- Outros textos bíblicos recordam esta posição de serviço primeiro que Jesus quis entregar a Pedro: Maria Madalena corre a Pedro e a João para informar que a pedra foi removida da entrada do sepulcro (cf. Jo 20,2); Pedro é quem entra primeiro ao túmulo vazio (cf. Jo 20,4-6); ele será a primeira testemunha da aparição do Ressuscitado (cf. Lc 24,34; 1Cor 15,5); em Jerusalém, no primeiro Concílio, ele desempenha uma função diretiva (cf. At 15 e Gl 2,1-10); depois, Paulo reconhece nele um papel de "primeiro" a testemunhar o Ressuscitado. (cf. 1Cor 15,5; Gl 1, 18; 2,7).

- Pedro e Paulo, tendo o olhar fixo no mistério pascal, não duvidaram da necessidade de anunciar o Cristo, mesmo diante das dificuldades e dos desafios: era o início da realização do plano de Deus. Era a vitória sobre as forças do mal, conquistada em primeiro lugar por Cristo e depois pelos seus discípulos, mediante a fé. E sobre esta base encontramos os fundamentos firmes da fé apostólica, sobre a qual está edificada a missão da Igreja. A rocha representa a firmeza, não só no que se refere à duração, mas também no que tange à solidez dos seus ensinamentos, oriundos da Sagrada Escritura. Como Cristo, Pedro e Paulo deram a vida em prol do Evangelho!

- Ao celebrarmos São Pedro e São Paulo, sigamos seus exemplos de vida, missão e fidelidade no serviço ao Reino de Deus e sejamos fiéis colaboradores na missão de levar a todos os valores do Reino pela justiça, verdade, fraternidade e paz.

- *A partir do artigo de Anselmo Chagas de Paiva, OSB do Mosteiro de São Bento/RJ - <https://presbiteros.org.br/solenidade-dos-apostolos-pedro-e-paulo/>*

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos juntos a mesma fé dos Apóstolos: ***Creio em Deus... ou o credo niceno-Constantinopolitano (Pág. 09 Livro de Canto)***

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Na solenidade de São Pedro e São Paulo, apresentemos ao Senhor as nossas preces. Digamos juntos: ***Bom Pastor, ouvi-nos.***

L.1 Pela santa Igreja, fundada sobre Pedro, para que ela sinta, no meio das dificuldades deste mundo, a força de Deus que a conduz à salvação, ore-

mos, irmãos e irmãs.

L.2 Pelo Papa Francisco, sucessor do apóstolo São Pedro, para que confirme na fé os seus irmãos e seja sinal da unidade da Igreja, oremos, irmãos e irmãs.

L.1 Pelos bispos e presbíteros mais idosos, e por todos os que estiveram ao serviço do povo de Deus, para que Jesus Cristo os assista e lhes dê força, oremos, irmãos e irmãs.

L.2 Por todos os que, a exemplo de São Paulo, anunciam o Evangelho de Jesus, para que Ele os livre de todo o mal, oremos, irmãos e irmãs.

L.1 Pelos perseguidos por causa da fé, para que a oração perseverante da Igreja lhes obtenha a paz e a liberdade, oremos, irmãos e irmãs.

L.2 Pela nossa Comunidade e Paróquia, especialmente as que são dedicadas aos santos Pedro e Paulo, para que vivam na paz e na concórdia e bendigam a Deus, que está nos céus, oremos, irmãos e irmãs.

D. Senhor, guardai o povo que vos busca de todo o coração e dai-lhe, por intercessão dos santos Pedro e Paulo, fidelidade, coragem e vivo senso da unidade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. As ofertas de hoje são para o Óbolo de São Pedro. Esta ajuda econômica se destina às obras de caridade do Santo Padre e manifestam a nossa união e adesão à sua missão. Enquanto cantamos, sejamos generosos ao depositarmos nossas ofertas e dízimo.

Não tinha nada pra te oferecer... n° 437

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

Todos: *Ele está no meio de nós!*

D. Disse o Senhor: "Venham para mim todos vocês que estão cansados de carregar o peso de seu fardo, e eu lhes darei descanso" (Mt 11,28). Louvem o Senhor que escuta a oração dos empobrecidos e liberta os oprimidos. Façamos nossa experiência de intimidade com Deus pelo testemunho dos Apóstolos Pedro e Paulo. Cantemos.

- *Hino de São Pedro e São Paulo. L.: João de Araújo / M.: Miria Therezinha Kolling / CD "Santos e Santas de Deus - Vol. 1" - Paulus / No YouTube: https://youtu.be/o_driSpDIY / Se possível, fazer o gesto de depositar flores diante das imagens de Pedro e Paulo.*

1. Hoje e sempre da Igreja pilares, no alicerce do Cristo Senhor, lá no céu, como dois luminares, a brilhar no celeste esplendor!

Refrão: Feliz São Pedro, do céu porteiro, na cruz inverso, sem seres réu, e tu, São Paulo, doutor das gentes, na dor da espada ganhaste o céu! Agora, pois, rogai por nós! Rogai por nós, rogai nós!

2. Sois de Deus oliveiras frondosas, candelabros de intenso fulgor, sempre duas coroas de rosas, dando a Roma perfumes de amor!

3. Diferentes, assim, no passado, mas, depois, parecidos na luz, um na fé, tão feliz, do cajado, outro em pura paixão pela cruz!

4. Se na terra estivestes unidos, mais unidos no céu hoje estais, no mistério do amor redimidos, sempre agora com Cristo reinais!?

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores em honra aos Apóstolos Pedro e Paulo. Que cantemos sempre sua bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Sejamos construtores da paz verdadeira! Saudemo-nos uns aos outros, em Cristo Jesus. *É bonita demais... n° 542*

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ME aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário.

Guardar um instante de silêncio.

- Toda a Igreja unida celebra... n° 631

17. ORAÇÃO

D. Concedei-nos, ó Deus, pela escuta da vossa Palavra, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na doutrina dos Apóstolos e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- No próximo Domingo celebra-se o Dia Diocesano do Dízimo. É importante envolver a equipe do dízimo. Prepare, se possível, uma confraternização e entrega de uma lembrança para os dizimistas.

19. ORAÇÃO PELOS DIZIMISTAS

D. Dízimo é um sinal de compromisso, de fidelidade com Deus, com a Igreja e com os pobres. O dízimo transforma a Igreja e faz com que ela seja cada vez mais unida, fraterna e sinal do Reino de Deus. Confiemos os dizimistas à proteção de Maria Santíssima. **Ave Maria... Glória ao Pai...**

- Cartar um refrão do dízimo.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Anunciando Jesus Cristo, o Filho do Deus vivo, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz voltado para o crucifixo com toda a equipe reunida:

D. Bendigamos ao Senhor.

T. *Demos graças a Deus.*

21. CANTO

Muitos passos já foram dados... n° 716

Leituras para a Semana

2ª Ef 2,19-22 / Sl 116(117) / Jo 20,24-29 - Festa de São Tomé, Apóstolo

3ª Gn 19,15-29 / Sl 25(26) / Mt 8,23-27

4ª Gn 21,5.8-20 / Sl 33(34) / Mt 8,28-34

5ª Gn 22,1-19 / Sl 114(115) / Mt 9,1-8

6ª Gn 23,1-4.19;24,1-8.62-67 / Sl 105(106) / Mt 9,9-13

Sáb.: Gn 27,1-5.15-29 / Sl 134(135) / Mt 9,14-17

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com

Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br